



**1. (ENEM PPL 2021)** 196° – Se alguém arranca o olho a um outro, se lhe deverá arrancar o olho.

197° – Se ele quebra o osso a um outro, se lhe deverá quebrar o osso.

198° – Se ele arranca o olho de um liberto, deverá pagar uma mina.

199° – Se ele arranca um olho de um escravo alheio, ou quebra um osso ao escravo alheio, deverá pagar a metade de seu preço.

*Código de Hamurabi. Disponível em: www.dhnet.org.br. Acesso em: 6 dez. 2017.*

Esse trecho apresenta uma característica de um código legal elaborado no contexto da Antiguidade Oriental explicitada no(a)

- recusa do direito natural para expressão da vontade divina.
- caracterização do objeto do delito para a definição da pena.
- engajamento da coletividade para a institucionalização da justiça.
- flexibilização das normas para garantia do arbítrio dos magistrados.
- cerceamento da possibilidade de defesa para preservação da autoridade.

**2. (ENEM 2020)** Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammurabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

*Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br. Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado).*

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
- tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
- conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
- promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
- conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.

**3. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2022)** “A classe dirigente das grandes cidades conquistadas era morta ou presa, e alguns reis de lugares menores se submetiam.” Contudo, só vencer as batalhas não bastava. Era preciso manter a ordem nos territórios conquistados, o que Hamurabi fez brilhantemente. Mais do que um general, ele era um

administrador e um legislador, que legou à humanidade um dos mais antigos e importantes conjuntos de leis.

*Disponível em: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/. Acesso em: 5 abr. 2022 (adaptado).*

A respeito do conjunto de leis mencionado no texto, depreende-se que aplicava

- uma justiça baseada nas heranças culturais relegadas pelo Império Romano, por isso era muito comum a condenação à morte.
- uma “justiça seletiva”, visto que membros das classes dirigentes não partilhavam das mesmas penas que pessoas socialmente inferiorizadas.
- as penas com base na Lei de Talião, configurando uma representação perfeita da aplicação da igualdade social na Mesopotâmia.
- o direito consuetudinário baseado na tradição oral que vigorava fortemente na cultura mesopotâmica.
- uma fundamentação teórica baseada no direito grego, visto que os babilônicos foram muito influenciados pela cultura clássica.

**4. (UECE 2021)** Considerando as características das sociedades do antigo oriente próximo, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

- Egípcios;
  - Mesopotâmicos;
  - Hebreus;
  - Fenícios.
- ( ) Viviam em cidades-estados que tinham nas atividades comerciais marítimas sua principal base econômica.
- ( ) Desenvolveram a escrita cuneiforme, o calendário anual dividido em 12 meses e os princípios da astronomia e da astrologia.
- ( ) Organizaram seu reino a partir de suas tribos tradicionais e originaram uma religião monoteísta.
- ( ) Desenvolveram uma avançada cultura com grandes desenvolvimentos na arquitetura, na engenharia e na medicina.

A sequência correta, de cima para baixo,

- 4, 2, 3, 1.
- 4, 3, 1, 2.
- 2, 4, 1, 3.
- 2, 1, 3, 4.

**5. (FGV 2021)** [...] os mestres gregos foram à escola com os egípcios, e todos nós somos discípulos dos gregos. [...] Embora alguns [dos] templos [gregos] sejam vastos e imponentes, não atingem as colossais dimensões das construções egípcias. Sente-se que foram edificadas por seres humanos, para seres humanos. De fato, não existia um governante divino imperando sobre os gregos que pudesse forçar – ou tivesse forçado – todo um povo a trabalhar como escravos para ele. As tribos gregas tinham-se instalado em várias cidades pequenas e em portos de

abrigo ao longo da costa. Havia muita rivalidade e atritos entre essas comunidades, mas nenhuma delas conseguiu dominar todas as outras.

(Ernst H. Gombrich. *A história da arte*, 1993.)

O diálogo intercivilizacional entre o Egito e as cidades-Estado gregas na Antiguidade foi

- impossibilitado pelas diferenças profundas de suas atividades econômicas.
- estimulado por suas alianças militares contra o Império Persa.
- interrompido pela oposição da filosofia grega às explicações religiosas do mundo.
- condicionado por suas específicas organizações políticas.
- favorecido pela presença de colônias egípcias nos territórios gregos.

**6. (G1 - CPS 2020)** Na Antiguidade, o desenvolvimento de povoações, aldeias e cidades que se utilizaram dos rios para a sua constituição gerou sociedades mais complexas em diversas regiões do mundo, como o Oriente Médio, a Ásia e a África. Nessas sociedades, a vida coletiva era marcada pelo trabalho que modificava a natureza e estabelecia divisões de tarefas entre os seres humanos. Nelas, o trabalho coletivo de irrigação era necessário para controlar as cheias dos rios e para cultivar as terras de suas margens.

CAMPOS, Flavio de; CLARO, Regina; DOLHNIKOFF, Miriam. *Jogo da História nos dias de Hoje*. 6. 2ªed. São Paulo: Leya, 2015. p.58. Adaptado.

O texto se refere às chamadas sociedades

- feudais.
- fluviais.
- nômades.
- patriarcais.
- pré-históricas.

**7. (ENEM PPL 2020)** Na Mesopotâmia, os frutos da civilização foram partilhados entre diversas cidades-estados e, no interior delas, entre vários grupos sociais, se bem que desigualmente. No Egito dos faraós, os frutos em questão concentraram-se quase somente na Corte real e, secundariamente, nos centros regionais de poder. Se na Mesopotâmia o comércio cedo começou a servir também à acumulação de riquezas privadas, no Egito as trocas importantes permaneceram por mais tempo sob controle do Estado.

CARDOSO, C. F. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986 (adaptado).

Um fator sociopolítico que caracterizava a organização estatal egípcia no contexto mencionado está indicado no(a)

- atrofiamiento da casta militar.
- instituição de assembleias locais.
- eleição dos conselhos provinciais.
- fortalecimento do aparato burocrático.
- esgotamento do fundamento teocrático.

**8. (UEFS 2018)** Uma opinião aceita amplamente é a de que os gregos receberam o alfabeto dos povos fenícios. O nosso próprio alfabeto é derivado do alfabeto grego. Os intermediários foram os etruscos, cuja escrita foi transmitida aos romanos.

(John F. Healey. "O primeiro alfabeto". In: *Lendo o passado*, 1996. Adaptado.)

O excerto explicita a existência de

- igualdades culturais, linguísticas e políticas entre as sociedades das antiguidades Oriental e Clássica.
- desenvolvimentos paralelos e independentes dos povos mesopotâmicos, semitas, africanos e greco-romanos.
- encontros intercivilizacionais e políticos decorrentes da formação do antigo Império Egípcio na Europa e na Ásia.
- diálogos e trocas culturais transcorridos na região do Mar Mediterrâneo na Antiguidade.
- vínculos necessários entre difusão de regimes democráticos e formação cultural dos cidadãos.

**9. (UFRGS 2018)** Considere as afirmações abaixo, sobre a história das sociedades antigas.

- O Egito faraônico caracterizava-se pela estrutura política horizontalizada, pela pouca estratificação social e pela economia centrada na piscicultura devido às cheias do rio Nilo.
- Os fenícios mantiveram uma estrutura social militarizada e terrestre, que permitiu a conquista de outros povos na região do Oriente Médio, culminando com o fim de rotas comerciais marítimas com a Ásia.
- A expansão do Império Persa, durante o governo de Dario I, foi marcada pela unificação dos sistemas tributário e monetário, pela implementação de um código jurídico e por uma rede de estradas e de comunicação.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

**10. (PUCCAMP 2018)** [...] A evolução realizou-se de fato e o conjunto das prescrições divinas que constituem a Lei (Torá) é formado por diversas contribuições, sem que se consiga um acordo para ventilá-las e datá-las uma a uma. Contentar-nos-emos, assim, com as linhas gerais.

AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. *O Oriente e a Grécia antiga*. v.2. In: CROUZET, Maurice (dir.), *História geral das civilizações*. Trad. São Paulo: Difel, 1971, p. 54)

O texto refere-se a uma civilização que se desenvolveu no primeiro milênio antes de Cristo. É correto afirmar:

- A importância da história dessa civilização se expressa, principalmente, por meio da constituição de um Estado centralizado baseado na religião dualista, dos egípcio e dos persas.

b) Os antigos povos que originaram essa civilização tinham como livro sagrado o Novo Testamento, que compreende vários outros livros, dentre os quais está o Genesis, que trata da Criação.

c) A importância do estudo dessa civilização se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve, constituindo um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.

d) Os traços religiosos e culturais específicos dessa civilização decorrem do seu distanciamento ante as demais culturas dos povos do Oriente Próximo e o caráter democrático do governo.

e) Os governantes dessa civilização eram considerados deuses, o que obrigava toda a população a prestar-lhes obediência e culto divino e a dedicar-se à produção para sustentar os reis.

## Gabarito:

09: [C]  
 10: [C]

05: [D]  
 06: [B]  
 07: [D]  
 08: [D]

01: [B]  
 02: [B]  
 03: [B]  
 04: [A]

## Anotações

